



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ
Proc. nº 6837/89

LEI Nº 3785, DE 29 DE JULHO DE 1991

Autoriza doação, à Fundação Municipal de Ação Social-FUMAS, de área pública situada na Vila Rui Barbosa para fins de loteamento popular.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decretou a Câmara Municipal em Sessão Extraordinária, realizada no dia 17 de julho de 1991, PROMULGA a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica a Prefeitura Municipal autorizada a transferir, mediante doação, à Fundação Municipal de Ação Social-FUMAS, a área de terreno localizada à Av. Bento do Amaral Gurgel, s/nº, na Vila Rui Barbosa, nesta cidade, e que assim se descreve:

ÁREA - 54.070,00 m² - Fazendo frente para a Av. Bento do Amaral Gurgel, tem início junto ao marco "1", cravado na intersecção do alinhamento da referida avenida com a divisa de propriedade de Crispim G. Prieto; desse marco segue acompanhando o alinhamento da Av. Bento do Amaral Gurgel, sentido Vila Rui Barbosa, na extensão de 70,50 m. até o marco "2", divisando nesse trecho com a Av. Bento do Amaral Gurgel; desse marco abandona a referida avenida e, defletindo à direita, segue em reta acompanhando a propriedade de Escola Estadual de Primeiro Grau Deolinda Copelli de Souza, com azimute magnético de 222º 48' 02" e distância de 62,98 m., até o marco "3"; desse marco deflete à esquerda e segue em reta acompanhando a divisa da Escola Estadual de Primeiro Grau Deolinda Copelli de Souza, com azimute magnético de 211º 37' 23" e distância de 180,31 m., até o marco "4"; desse marco deflete à direita e segue em reta, divisando com a propriedade de Américo Samarone Júnior pelo valo de divisa, com azimute magnético de -- 248º 02' 23" e distância de 162,00 m., até o marco "8A"; desse marco deflete à direita e segue acompanhando o valo de divisa da



propriedade de Américo Samarone Júnior, na extensão de 272,00 m., até o marco "9"; desse marco abandona o valo de divisa e, defletindo à direita, segue em reta divisando com a propriedade de Américo Samarone Júnior, com azimute magnético de 02° 38' 44" e distância de 32,76 m., até o marco "10"; desse marco deflete à direita e segue em reta divisando com a propriedade de Américo - Samarone Júnior, com azimute magnético de 04° 44' 56" e distância de 67,87 m., até o marco "11", desse marco deflete à direita e segue em reta divisando com a propriedade de Loteamento Vila - Nambi, com azimute magnético de 124° 34' 26" e distância de 48,06 m., até o marco "12"; desse marco deflete à direita e segue em reta divisando com a propriedade de Crispim G. Prieto, com azimute magnético de 143° 30' 28" e distância de 198,43 m., até o marco "13"; desse marco deflete à esquerda e segue em reta acompanhando a divisa de propriedade de Crispim G. Prieto, com azimute magnético de 30° 56' 09" e distância de 145,85 m., até o marco "1", cravado junto ao alinhamento da Av. Bento do Amaral Gurgel e início desta descrição, encerrando a área total de 54.070,00 m² (cinquenta e quatro mil e setenta metros quadrados).

Art. 2º - A gleba acima descrita deverá ser urbanizada, receber infra-estrutura e ser dividida em unidades autônomas - lotes - a fim de serem compromissados à venda ou vendidos, como estímulo, à construção de casa própria, em programas de habitação popular.

Parágrafo único - Todas as obras de urbanização, tais como terraplenagem, abertura de vias públicas, assentamento de guias e sarjetas, pavimentação, instalação de redes de água, esgoto e iluminação pública e construção de equipamento social, serão executadas pela Prefeitura Municipal de Jundiaí.

Art. 3º - O preço de cada lote será fixado por decreto, atendida a finalidade social, destinando-se os recursos obtidos ^{Mod. 3} a -



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

Proc. nº 6837/89

- fls. 3 -

Fundação Municipal de Ação Social - FUMAS.

§ 1º - As vendas poderão ser efetuadas em parcelas mensais iguais até o limite de 60(sessenta), respeitado o preço fixado.

§ 2º - Quando parcelado o pagamento, nos termos do parágrafo anterior, os valores das prestações mensais ficarão sujeitos à atualização, segundo os índices da Taxa Referencial ou índice e equivalente que vier a substituí-la.

§ 3º - A atualização incidirá a partir da segunda prestação, tendo como base de cálculo a Taxa Referencial vigente no dia 1º de cada mês, ou outro índice que vier a substituí-la.

Art. 4º - Os lotes destinam-se exclusivamente à construção de moradias populares, com estrita observância das normas técnicas e projetos-padrão aprovados pela Municipalidade e fornecidos pela Fundação Municipal de Ação Social - FUMAS.

Art. 5º - A inscrição será feita diretamente na FUMAS, devendo o interessado atender os seguintes requisitos:

I - não ser proprietário de bem imóvel;

II - ter renda familiar inferior a 5(cinco) salários mínimos;

III - estar residindo em condições de subabitação na Vila Rui Barbosa há mais de 5(cinco) anos;

IV - ser eleitor inscrito no Município;

V - firmar compromisso de iniciar a edificação da casa própria dentro de 4(quatro) meses a partir da data de aquisição do lote;

VI - não dar ao imóvel finalidade diversa da estatuída na presente lei.

Art. 6º - Se o número de beneficiários for inferior ao número de lotes oferecidos, os remanescentes poderão ser alienados -



- fls. 4 -

pela Fundação Municipal de Ação Social - FUMAS às pessoas que residam no Município em subabitação e que preencham os demais requisitos constantes do artigo precedente, excetuada a condição - do inciso III.

Art. 7º - Os adquirentes não poderão alienar, a qualquer título, o imóvel, antes de decorridos 10(dez) anos, contados da assinatura do Compromisso Particular de Compra e Venda, salvo se precedido de anuência expressa da Fundação Municipal de Ação Social - FUMAS e desde que o sucessor esteja devidamente cadastrado no Município em programa de habitação popular.

Art. 8º - A inobservância das condições fixadas nos artigos 5º e 7º acarretará a reversão do imóvel ao patrimônio da Fundação Municipal de Ação Social - FUMAS, acrescido das benfeitorias que nele tenham sido realizadas, independentemente de qualquer indenização.

Art. 9º - Os lotes de que trata esta lei serão usados estritamente para habitação.

Art. 10 - As despesas com a execução desta lei onerarão as verbas orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 11 - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente a Lei nº 3.499, de 05 de fevereiro de 1990.

WALMOR BARBOSA MARTINS

Prefeito Municipal

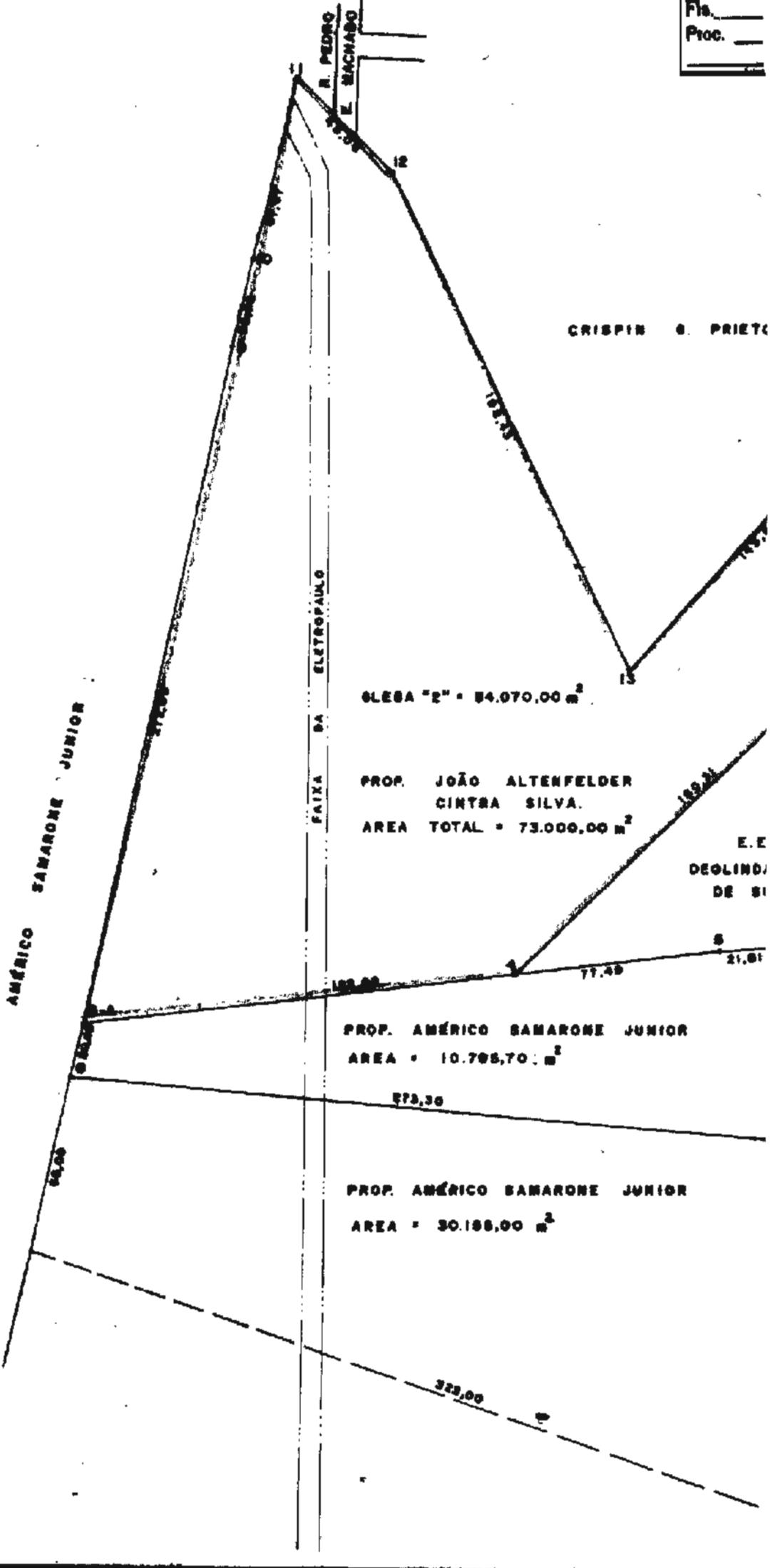
Publicada e registrada na Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos vinte e nove dias do mês de julho de mil novocentos e noventa e um.

MUZAIEL FERES MUZAIEL

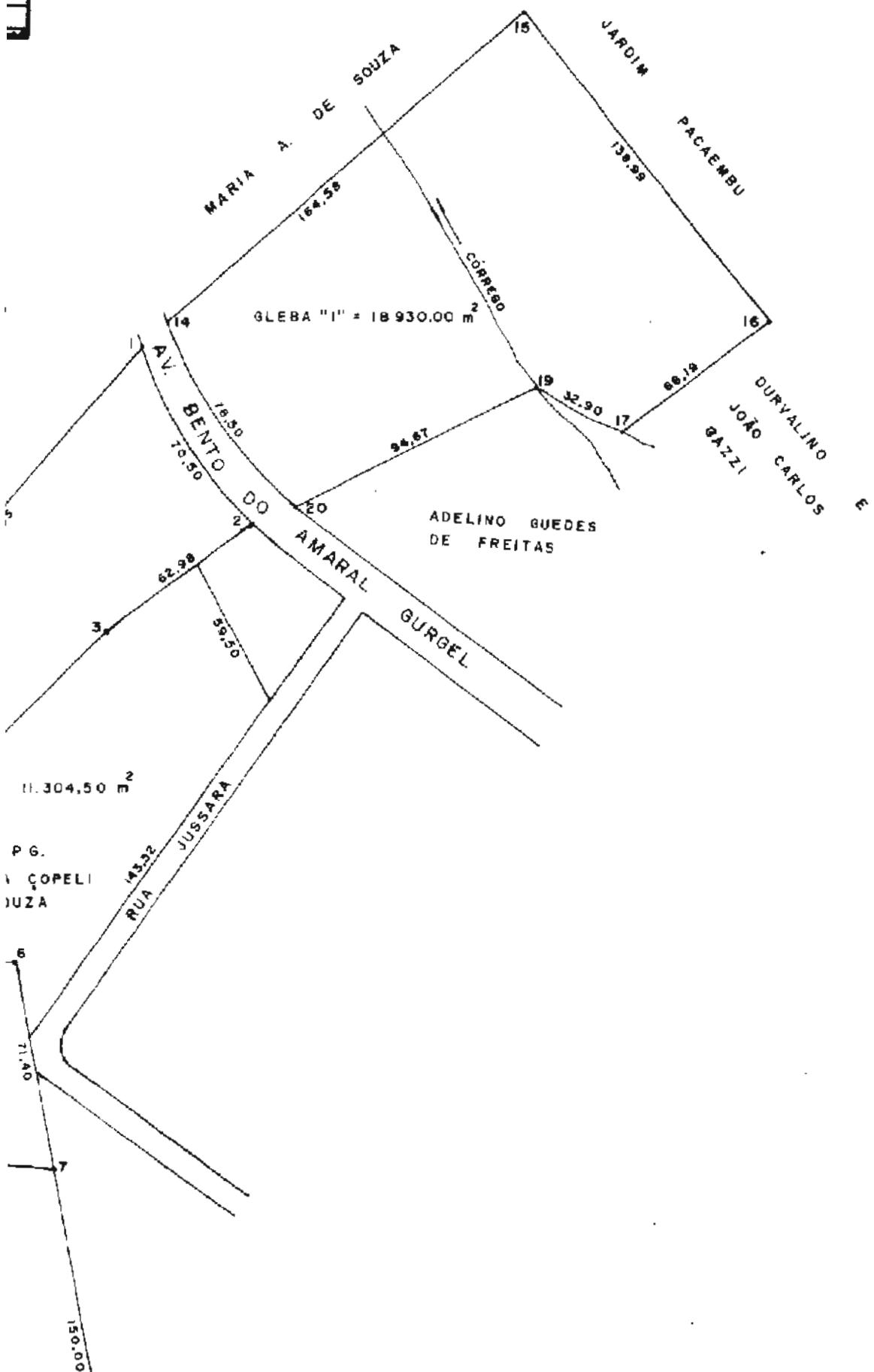
m1

Secretário Municipal de Negócios Jurídicos

Fis.
Proc.



Fls. 56
Prac 18185



PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ
S.E.P. SÉRIE IV GRAFIA
Nº 10 DESAPROPRIAÇÃO DE ÁREAS PARA IMPLANTAÇÃO DE LOTEAMENTO E CASAS POPULARES - VILA RUY BARBOSA CÓPIA CLAUDIO
DATA 24/09/90 ARQUIVO 1163 N.º PROCESSO 29 TIG/87



A

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS
DA
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS
EM 15.07.91
PROCESSO N° 29.716/87

A Comissão de Avaliação de Imóveis nomeada pela Portaria 144/90, tendo procedido a análise dos autos, diligenciado ao local e efetuado todas as vistorias, estudos e pesquisas necessárias, vem apresentar o seu

PARECER DE AVALIAÇÃO

- OBJETO DA AVALIAÇÃO: Glebas de terras destacadas de área de maior porção, necessárias à construção de casas populares, localizadas à Av. Bento do Amaral Gurgel, s/n, na Vila Rui Barbosa, conforme descrição perimétrica e plana contidas nos autos e objeto do Decreto nº 9903 de 15.01.88, com área de:

Área I : 18.930,00m²

Área II : 54.070,00m²

Não há benfeitorias no terreno. A desapropriação pretendida não implica em desvalorização do remanescente. Melhoramentos públicos existentes: rede de energia elétrica, iluminação pública e rede de abastecimento de água.

-Valor da Avaliação:

-Terreno: Área I : 18.930,00m²XCR\$473,82/m²=CR\$ 8.969.412,60

Área II : 54.070,00m²XCR\$473,82/m²=CR\$25.619.447,00

T O T A L: CR\$34.588.859,60

(TRINTA E QUATRO MILHÕES, QUINHENTOS E OITENTA E OITO MIL, OITOCENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS).

Engº Rui Saraiva Fernandes
ENGO RUI SARAIVA FERNANDES

Arquiteto José Antônio Tonoli
ARQUITETO JOSE ANTONIO TONOLI

Arquiteto Sérgio Dias
ARQUITETO SÉRGIO DIAS